



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714957

Código MEC: 1561172

**Código da
Avaliação:** 142438

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Validada pela Comissão

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL

Endereço da IES:

4219 - UCPEL - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS.
CEP:96010-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

TEOLOGIA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 26/07/2018 11:31:14

**Período de
Visita:** 23/09/2018 a 26/09/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Maria Efigênia Daltro Coelho (09314989534) -> coordenador(a) da comissão
ULYSSES REZENDE NETO (40104630744)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

Curso:**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Adriane da Silva Machado Mobbs	Doutorado	Parcial	CLT	40 Mês(es)
Carla Silva de Avila	Mestrado	Parcial	CLT	75 Mês(es)
Cesar Augusto Soares da Costa	Doutorado	Integral	CLT	28 Mês(es)
Daniel Moraes Botelho	Doutorado	Parcial	CLT	111 Mês(es)
EDUARDO DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Mestrado	Horista	CLT	1 Mês(es)
ENIR CIGOGNINI	Mestrado	Parcial	CLT	70 Mês(es)
Fabio Raniere da Silva Mendes	Mestrado	Integral	CLT	202 Mês(es)
FLAVIO MARTINEZ DE OLIVEIRA	Doutorado	Horista	CLT	303 Mês(es)
JEFERSON DA SILVA SCHNEIDER	Mestrado	Parcial	CLT	28 Mês(es)
Juliana Sanches dos Santos	Especialização	Horista	CLT	52 Mês(es)
MARCELO OLIVEIRA DE MOURA	Doutorado	Integral	CLT	111 Mês(es)
MARIA ELISABETH MOURA GONCALVES	Mestrado	Parcial	CLT	111 Mês(es)
Marília do Amaral Dias	Mestrado	Integral	CLT	111 Mês(es)
Matilde Contreras	Doutorado	Parcial	CLT	111 Mês(es)
PAULA CRISTIANE BUENO KUHN	Mestrado	Parcial	CLT	10 Mês(es)
PAULO GILBERTO GUBERT	Doutorado	Parcial	CLT	10 Mês(es)
RICARDO HOEPERS	Doutorado	Parcial	CLT	5 Mês(es)
WALDEIR DA	Especialização	Parcial	CLT	4 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
PAIXAO SILVA				

CATEGORIAS AVALIADAS

Análise preliminar

Informar nome da mantenedora.

Associação Pelotense de Assistência e Cultura - APAC

Informar o nome da IES.

Universidade Católica de Pelotas- UCPel

Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal

Razão Social :Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura(SPAC)

Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública-

Universidade Comunitaria

CNPJ : 92.238.914/0001-03

Chanceler : Jacinto Bergmann

Reitor: Jose Carlos Pereira Bachettini Junio

Pró-Reitora Acadêmica: Patrícia haertel Giusti

Pró-Reitora Administrativa: Ana MAría dos Santos Hackbart

Atos Legais

Credenciada pelo Decreto nº 49.088 de 07/10/1960 publicada no DOU em 12/11/1960

Qualificação como comunitária através da Portaria nº 655 de 05/11/2014 publicada no DOU em 06/11/2014

Recredenciada por meio da Portaria MEC 435 de 29/04/2015, publicada no DOU de 30/04/2015.

Credenciamento em EAD traves da Portaria nº 762 de 22/06/2017 publicada no DOU em 23/06/2017

Ato autorização do curso de Teologia aprovado por meio Resolução/Ata 29/1987- Conselho Superior/UCPel de 10/11/1987.

Endereço: Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS. CEP:96010-000

Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Católica de Pelotas é uma comunidade acadêmica, representada por vários campos do saber humano, que se dedica ao ensino, à investigação e às várias formas de serviços correspondentes à sua missão cultural. Contribui, de modo rigoroso e crítico, para a defesa e o desenvolvimento da dignidade humana e para a herança cultural. Enquanto Católica, tem como objetivo maior garantir a presença cristã no mundo universitário perante os grandes problemas sociais e culturais.

A missão da IES é "investigar a verdade, produzir e compartilhar o conhecimento para formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade", de acordo com o PDI(p. 12). Tem como visão ser uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçado na inovação, na gestão sustentável e participativa,

Análise preliminar

contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O curso de Teologia da UCPel tem importância por seu caráter acadêmico-pastoral. Desde a sua origem, sempre contou com estudantes que são preparados para o sacerdócio e para o testemunho apostólico laical. Atualmente, também responde pela formação dos futuros diáconos, ministros e ministras da Palavra e da Comunhão Eucarística.

É o único curso de teologia presencial no extremo sul do Rio Grande do Sul na formação teológica das lideranças cristãs da Arquidiocese de Pelotas e das outras duas dioceses que formam a Província Eclesiástica de Pelotas - Bagé e Rio Grande - abre uma grande possibilidade de diálogo com as diversas universidades e a experiência religiosa específica desta região.

Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Através do Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, foi oficializada a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, teve seu nome simplificado para Universidade Católica de Pelotas.

A Universidade Católica de Pelotas, é uma Instituição de Ensino Superior Privada, foi credenciada, através do Decreto 49.088, de 07/10/1960, publicado no DOU de 12/11/1960, reconhecida conforme Portaria 435, de 29/04/2015, publicada no DOU de 30/04/2015, está localizada à Rua Félix da Cunha, 412 – Centro – Pelotas/RS

Oferece 26 cursos de graduação presenciais e 03 cursos de graduação na modalidade EAD. Oferece ainda 10 especializações lato sensu, e 04 especializações stricto sensu.

Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Teologia

Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Felix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS . CEP 96010-000

Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Para a efetivação do curso de Bacharelado em Teologia da UCPel, o PPC é do ano de 2018. Na p. 4, propõe-se, naturalmente, a estabelecer indicadores que, coletivamente assumidos, possibilitem a reorientação da organização curricular e das metodologias didático-pedagógicas, desde os seus suportes teórico-filosóficos, até os aspectos operacionais relativos à efetivação do processo de formação de Teólogos, capazes de exercer sua profissão, de acordo com os princípios éticos, humanísticos e científico-tecnológicos, participando como profissionais e cidadãos em todas as circunstâncias individuais ou comunitárias. A elaboração deste Projeto Pedagógico do Curso, toma como linha mestra o Projeto Pedagógico

Análise preliminar

Institucional da UCPel, que incentiva a discussão permanente da comunidade acadêmica em torno da organização curricular e das metodologias empregadas. O processo é conduzido no sentido de (re)organizar a parcela mais consistente das definições, que é a organização de um currículo pleno, coerente e convergente, em relação a objetivos e perfil do egresso, adequado a este tempo de mudanças, em termos de projeções e flexibilidade. A justificativa de oferta do curso de Teologia da UCPel, na p. 15, enfatiza o fato de ser o único curso de teologia presencial no extremo sul do Rio Grande do Sul na formação teológica das lideranças cristãs da Arquidiocese de Pelotas e das outras duas dioceses que formam a Província Eclesiástica de Pelotas - Bagé e Rio Grande - abre uma grande possibilidade de diálogo com as diversas universidades e a experiência religiosa específica desta região.

Projeto Pedagógico de Curso de bacharelado está de acordo com a resolução nº 4 CNE/CES de 16 de setembro de 2016, foi planejado para duração de 04 anos (quatro anos) e em termos de carga horária foi distribuída da seguinte forma: 1) formação fundamental (2040h); 2) formação interdisciplinar (600h); 3) formação teórico-prática, constituída pelos estágios e TCC (300h); 4) formação complementar, constituída pelas Atividades Complementares Gerais e Específicas (200h). De acordo com as p. 49, o NDE é composto por profissionais com experiência profissional notória, especialmente em educação, conforme Ato de Constituição nº 004/2018-PRAC. O Coordenador de curso é membro obrigatório desse órgão, sendo sua função presidi-lo nas atividades de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem do Curso de Teologia e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do Projeto Pedagógico do Curso – PPC. O NDE é composto pelos seguintes professores:

Prof. Waldeir da Paixão Silva – Especialista
 Prof. Adriane da Silva Machado Mobbs – Doutora
 Prof. Enir Cigognini – Mestre
 Prof. Fábio Raniere da Silva Mendes – Mestre
 Prof. Marília do Amaral Dias – Mestre
 Prof. Ricardo Hoepers - Doutor

Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Ao examinar o PPC, verificou-se que o curso de graduação em Teologia cumpre integralmente as DCNs do curso. No PPC, pode-se observar que a organização curricular está baseada em quatro grandes eixos temáticos complementares entre si conforme artigo 7º da resolução nº 4 da DCNs.

Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador solicitou verificar a justificativa do curso, verificando sua pertinência e relevância da oferta do curso:

1.1 O Curso de Teologia da Universidade Católica, segundo a visão da IES, tem importância por seu caráter acadêmico-pastoral. Conforme se verificou foram as seguintes circunstâncias que contribuíram para a formação deste perfil, o fato ser o único Curso de Teologia presencial no extremo sul do Rio Grande do Sul na formação teológica das lideranças cristãs da Arquidiocese de Pelotas e das outras duas dioceses que formam a Província Eclesiástica de Pelotas: Arquidiocese de Pelotas – Diocese de Bagé e Diocese do Rio Grande – com suas 59

Análise preliminar

paróquias e 684 comunidades, conforme pode ser verificado em relatórios apresentados a comissão. Desta forma possibilitou uma grande demanda de ingressantes no Curso de Teologia, proporcionando a possibilidade de diálogo com as diversas universidades e a experiência religiosa específica desta região. Foi feita uma pesquisa institucional, feita por uma empresa específica do ramo, mostra que tem um potencial de demanda para ser explorado no campo universitário. (foi apresentado a comissão). Os dados deste trabalho apresentam uma quantidade expressiva de pessoas da região, que desejam ingressar no Ensino Superior sendo um deles a Teologia, principalmente pela necessidade de professores para ensino religioso nas escolas, visto como um desafio permanente, exigindo profissionais habilitados e competentes. Também a necessidade de oferecer condições de qualificação em Teologia a agentes de pastoral, presbíteros, religiosos e leigos, tendo em vista igualmente a necessidade urgente do mercado de trabalho, tanto em âmbito local quanto regional, ligada à demanda de profissionais na área. A partir de 2012 foi verificado a necessidade de buscar junto ao Ministério da Educação o reconhecimento do curso, a fim de torná-lo acadêmico-pastoral. O corpo docente qualificado em várias áreas da Teologia, abrindo, assim, oportunidade para o ingresso de um maior número de profissionais com a devida qualificação para exercer a docência e a pesquisa na referida área. Os professores formados no Brasil e em vários países da Europa, favorecendo maior pluralismo no campo da docência da Teologia, uma biblioteca de qualidade, atualizada constantemente, recebendo atenção especial para o acervo especializado. Importante é destacar que, existe um pólo educacional e universitário importante criando um ambiente propício para o diálogo de fé e razão.

8.1 Atividade de conclusão de curso

RESPOSTA: No Regimento Geral da UCEPel, nº097/2000, existe uma orientação geral sobre o TCC dos cursos e, no item 4.7.12, p. 40 do PPC 2018, com o título “Trabalho de Conclusão de Curso”. Pode-se verificar que existe a especificação da carga horária, nota de aprovação, forma de realização do TCC, seguindo as normas ABNT e as DCNs. A carga horária do TCC é de 100 horas conforme consta na página 30 do PPC 2018. Ele se inicia no sétimo semestre com o nome de disciplina TCC I que tem a duração de 60 h. No oitavo semestre existem 40 h de Orientação de TCC II, cujo produto final é uma monografia. No Anexo 5 do PPC 2018 (p. 71-74) a IES apresenta o regulamento completo do TCC. O TCC se inicia no sétimo semestre como disciplina conforme a matriz curricular (pág. 30) e no oitavo semestre, o TCC é apresentado como disciplina de 40 h. Desse modo esta comissão de avaliação “in loco” considera que este item está atendido.

Verificar a divergência entre a carga horária constante no processo (3.140 hs) e a informada no cadastro do curso (3.356 hs)-Matriz curricular de acordo com a resolução CNE/CES 04/2016.

RESPOSTA: Após análise de documentos foi constatado que a carga horária do curso foi alterada pelo Conselho Universitário em 22/09/2017, conforme ata disponibilizado para a comissão, e pelo NDE, processo nº 139540/2017 que alterou o Currículo do Curso de Teologia que passou de 3.356 hrs para 3.140hrs. Confirmado a alteração e justificado a divergência, a comissão de avaliação considera este item atendido.

O curso de Teologia, encontra-se com status de "EM EXTINÇÃO", desta forma a Comissão Avaliadora deverá verificar a pertinência de o curso passar para extinção e inserir a informação em seu relatório.

RESPOSTA: Foi solicitado pela Universidade Católica de Pelotas ao MEC a retirada do status de EM EXTINÇÃO para EM ATIVIDADE conforme protocolo nº 2826114 de 04 de setembro de 2017- apresentado a comissão. Desta forma comissão entende que há pertinência para

Análise preliminar

curso passar para o status de "EM ATIVIDADE".

Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

Informar o turno de funcionamento do curso.

Matutino

Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horaria do curso é de 3.140 horas . Hora relógio de 60 minutos.

O Conselho Universitário em 22/09/2017 , conforme ata disponibilizado para a comissão, processo nº 139540/2017 Alterou o Currículo do Curso de Teologia que passou de 3.356 hrs para 3.140hrs. Confirmado a alteração e justificado a divergência.

Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo minimo de 8 semestres para integralização

Tempo máximo 16 semestre para integralização

Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Coordenador é mestrando em Teologia pela PUC-RS, Especialista em Formação de Presbíteros pelo ISTA - Instituto Santo Tomás de Aquino, em 2017. É Bacharel em Teologia pela ESTEF - Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana, no ano de 2013 e em Ciências Contábeis pela FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, no ano de 2004. Seu regime de trabalho é parcial de 20 horas. O coordenador é integrante do NDE e do colegiado do curso.

Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O IQCD é 3,7777

Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Numero de docentes 18 (dezoito)

08 Doutores 44,44%

08 Mestres 44,44 %

02 Especialistas 11,11%

Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina de Libras é optativa com carga horária de 60h, oferecida no 1º semestre

Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Conforme PPC, p. 45, a UCPEL no curso de Bacharelado em Teologia, as atividades de

Análise preliminar

integração com as instituições externas são de natureza religiosa. Possui convênios com as paróquias da região, com o hospital São Francisco de Paula e o Instituto de Menores - INDAZ.

Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

De acordo com o PDI (p. 56), e PPC (p.19) as políticas de apoio ao estudante na UCPel são idealizadas, fundamentalmente, pela Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC), composta por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, encontra-se o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que, além dos demais programas de apoio aos discentes, tem como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes da UCPel, através da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que possam contribuir na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como, propõe-se a gerenciar mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e permanência na Universidade. Tem como foco principal auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, dar apoio e promover ações que visem o desenvolvimento das habilidades acadêmicas. Da mesma forma, o Núcleo, em parceria com o curso de Psicologia da instituição, oferece orientação profissional/vocacional, caso o aluno esteja em dúvida a respeito de que rumo tomar na carreira que escolheu.

Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização do curso conforme Resolução, Ata nº 29 de 10/11/1987 publicado no DOU em 10/11/1987

Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Ocorreu por dispensa de visita

Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

30 vagas autorizadas.

2016-----Vagas ociosas

30 ----- 30

2017

30 ----- 15

2018

30 ----- 17

Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito

Análise preliminar

de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não houve

Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve

Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência 76 meses

Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2016.1

Ingressantes: 0

Matriculados: 0

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0

Participantes de Projetos de Pesquisa: 0

Participantes de Projeto de Extensão: 0

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 0

2016.2

Ingressantes: 0

Matriculados: 0

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 0

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0

Participantes de Projetos de Pesquisa: 0

Participantes de Projeto de Extensão: 0

Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 0

2017/1

Ingressantes: 15

Matriculados: 15

Concluintes: 0

Estrangeiros: 0

Matriculados em Estágio Supervisionado: 05

Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0

Análise preliminar

Participantes de Projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de Projeto de Extensão: 0
 Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 05

2017/2

Ingressantes: 0
 Matriculados: 15
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 05
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0
 Participantes de Projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de Projeto de Extensão: 0
 Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 05

2018/1

Ingressantes: 13
 Matriculados: 22
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 07
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0
 Participantes de Projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de Projeto de Extensão: 0
 Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 07

2018/2

Ingressantes: 0
 Matriculados: 22
 Concluintes: 0
 Estrangeiros: 0
 Matriculados em Estágio Supervisionado: 07
 Matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: 0
 Participantes de Projetos de Pesquisa: 0
 Participantes de Projeto de Extensão: 0
 Participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento: 07

Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **4,86**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. **5**

Justificativa para conceito 5: Após documentos analisados e conforme entrevistas com a coordenação do curso, corpo docente e discentes foi constatado que, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão consolidadas estão implantadas, geram aprendizagens significativas e concorrem para o delineamento da identidade e do perfil do egresso, tendo o incentivo e difusão às produções acadêmicas de docentes e discentes, através do ensino, da capacitação, da organização e participação em eventos,

Análise preliminar

congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. A prática acadêmica interliga a Universidade com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais cidadãos, que vivenciam práticas comprovadamente exitosas e inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso enumerados no PPC da IES, estão implementados e consideram o perfil profissional do egresso, projetando o desenvolvimento das competências e habilidades com base no processo ensino-aprendizagem. Estes objetivos, mediante orientação metodológico-didática adequada, favorecem o crescimento das faculdades cognitivas e humanas dos estudantes e capacita-os a desenvolver o exercício adequado do teologizar no eixo integrador do horizonte pastoral. Os objetivos destacados, através do corpo docente e discente visam manter um olhar aberto para as características e a realidade universal, local e regional.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso descrito no PPC da UCPel, tem por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Teologia, definidas pela Resolução nº 4/2016 – CNE, tem como base formativa os fundamentos constitutivos da construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, expressa as competências desenvolvidas pelos discentes com os órgãos públicos na tarefa de prestação de cidadania articulando com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas exigidas pelo mundo laboral.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: Após exame da documentação e entrevista com coordenação, corpo docente e discente evidencia-se que a estrutura curricular descrita no PPC e efetivada no cotidiano do curso tem como pilares a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a articulação teoria-prática, apresenta-se em concordância com a Diretriz Curricular Nacional para os cursos de bacharelado em Teologia fixado pela resolução nº 04 de 16 de setembro de 2016. A metodologia é acessível, adequada e de fácil compreensão, com diversidade de instrumentos, favorecendo a aprendizagem. A matriz curricular do Curso está organizada de forma a apresentar, em 8 (oito) semestres letivos e distribui-se com a carga de 3.140 horas/relógio está distribuída de forma harmônica nos eixos: formação fundamental (2040h); formação interdisciplinar (600h); formação teórico-prática, constituída pelos estágios e TCC (300h); formação complementar, constituída pelas Atividades Complementares Gerais e Específicas (200h). A disciplina de LIBRAS, atendendo o que prevê a legislação vigente, é oferecida como optativa com (30h) e Conhecimentos linguísticos (30h). Após a análise das Ementas e dos Conteúdos Programáticos das unidades curriculares, constatou-se que, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares descritos no PPC do curso de Teologia da UCPel, favorecem a aquisição dos conhecimentos e competências exigidas ao perfil do egresso, a fim de possibilitar sua atuação profissional de forma eficaz e capaz de enfrentar as demandas pertinentes à área de atuação. A matriz curricular apresenta um conjunto de componentes curriculares responsáveis pela formação

Análise preliminar

específica e integral do Bacharel em Teologia, e contempla as questões que envolvem os direitos humanos, as relações étnico-raciais e ambientais, em ações que integram as atividades de ensino e aprendizagem através dos conteúdos discutidos nas disciplinas e nas atividades complementares de: Antropologia Filosófica; Antropologia Cultural; Ciência e Fé; História da Igreja na América Latina e Brasil; Gênero, Direitos Humanos e Educação; Introdução à Educação Etnorracial e Inclusão Social; Saúde e Ambiente; e Reflexões sobre as Relações Etnorraciais na Sociedade Brasileira. A carga horária em hora relógio, atende coerentemente aos conteúdos básicos, específicos e complementares, na indicação bibliográfica e na escolha de metodologia com alto nível de assimilação e reconhecimento por parte dos estudantes, conforme relato durante a visita in loco. As disciplinas e atividades complementares oferecidas pelo Curso, configura um diferencial do currículo, em relação à área de atuação profissional, tornando plena e integral a formação dos alunos ao colocá-los, em contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada no Curso de Teologia conforme o PPC, p. 17-18 e entrevista com coordenação, corpo docente e corpo discente, reflete as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, objetiva sobretudo, o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, tendo por base o currículo, com disciplinas de formação fundamental, interdisciplinar, teórico-prática e complementar, contemplando a flexibilidade e a interdisciplinaridade curricular. A maleabilidade intelectual desejável para que os egressos do Curso de Teologia adaptam-se à evolução permanente das tecnologias, bem como aos conhecimentos culturais, implica a adoção de procedimentos metodológicos que exercitem a formulação de hipóteses, a reconstrução de conceitos, e finalmente a construção de novas posturas profissionais e existenciais, adequadas às demandas emergentes do mundo do trabalho, no contexto de produção e de serviços. Esse aspecto, aliado a práticas pedagógicas incentivam a ação dos estudantes a partir da relação entre teoria e prática, eleva as possibilidades de autonomia do aluno no que se refere à produção do conhecimento e a sua aprendizagem revelando tratar-se de experiências inovadoras, significando aprendizagens diferenciadas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Supervisionado Obrigatório no âmbito do curso está relatado no PPC, p.39-40 o qual constitui uma exigência curricular do processo de formação profissional conforme a resolução CNE/CES nº 4 de 16 de setembro de 2016 e, portanto, um momento de capacitação do discente que exige um esforço de compreensão da unidade teoria-prática. A carga horária do estágio supervisionado é de 200 (duzentas) horas, de atividades distribuídas em oito semestres de 25 horas, regulamentadas pelo colegiado acadêmico da IES, o que contempla a legislação vigente. O campo de atuação do estágio do curso de Teologia proporciona experiência social junto às comunidades religiosas, paróquias, coordenações, setores, pastorais, organismos, movimentos e associações, organizações não-governamentais, escolas, atendimento religioso e aconselhamento, comitês de ética e bioética, visando à contextualização curricular, ao desenvolvimento do educando para adquirir competências e habilidades na relação entre estudo teológico e prática Pastoral, desenvolvendo a capacidade reflexiva do(a) estagiário(a) à luz do Curso de Teologia. O Curso beneficia-se dos convênios já celebrados pela IES, podendo firmar novos

Análise preliminar

convênios de acordo com a demanda dos discentes. Durante todos os semestres o Estágio Supervisionado é acompanhado por professor do Curso através de encontros com horários fixos, seguidos de ao menos uma supervisão in loco por semestre. Nos locais de estágio, sempre há a presença e acompanhamento de um responsável local, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:As Atividades Complementares, estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), encontram-se reguladas institucionalmente pela Resolução nº 366/2017 e figuram como importantes ações de articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Teologia. A IES segue os parâmetros legais, obedecendo à carga horária exigida no currículo, permitindo variados tipos de formação, oportunizando o aperfeiçoamento humano e objetivando a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que capacitem os estudantes a agirem com lucidez e autonomia, a conjugarem ciência, ética, sociabilidade e alteridade. Há evidências de que o controle de aproveitamento das Atividades Complementares é feito de forma inovadora e exitosa, com gestão acadêmico-administrativa da Pró-Reitoria Acadêmica, em articulação com a coordenação do curso.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso da UCPel, consta no PPC e obrigatório no DCN de Teologia. É realizado durante o sétimo e oitavo semestres, como parte integrante das disciplinas de TCC I (60h) e TCC II (40h). O TCC, em relação à orientação, acompanhamento, execução, elaboração do trabalho, critérios de avaliação e aprovação rege-se pelo Regulamento de TCC do Curso. O TCC é realizado em forma de monografia em conformidade com os critérios previamente analisados e discutidos, sob a orientação de docente do curso de Teologia, tendo a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos científicos, e como repositório institucional o banco de dados eletrônico vinculado ao sistema de bibliotecas da IES, com acesso livre pela internet.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:As políticas de apoio ao estudante do Curso de Teologia na UCPel são idealizadas pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e efetivadas por setores e núcleos comprometidos com a sua concretização. Nesse contexto, destacam-se a Central de Atendimento, a Central de Apoio Acadêmico, o Núcleo de Apoio ao Estudante, a Capelania Universitária, o Núcleo de Acessibilidade e a Rede de Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas, os quais têm como objetivo implementar uma política de relacionamento com os estudantes, através da promoção, execução e

Análise preliminar

acompanhamento de programas e projetos que contribuam na formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária. Além disso, gerenciam mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para facilitar o acesso e a permanência na Universidade. Promove a mobilidade acadêmica e intercâmbios técnico-acadêmicos e culturais de discentes e docentes, de graduação e pós-graduação, por meio de convênios interinstitucionais com IES nacionais e estrangeiras. (Central de Atendimento e Assessoria de Relações Internacionais e Intercâmbio). Essas ações são regularmente acompanhadas através de indicadores que fazem parte das políticas de gestão da universidade, podendo assim destacar e comprovar o êxito das ações desempenhadas.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: O processo de autoavaliação de cursos da IES, foi implantada e oficializada pela CPA, conforme a legislação pertinente. Realiza autoavaliação institucional regularmente, com um processo contínuo de controle e acompanhamento, repercutindo os resultados para a comunidade acadêmica de modo geral através de coleta e organização de dados, relatórios e, especificamente referente ao curso, por meio de reuniões com as coordenações nas quais são tratados os diagnósticos de forma particular, possibilitando intervenções e reorientações. Nessa perspectiva, fica evidente os resultados das avaliações externas e internas, produzidos pelos procedimentos da CPA, direcionam para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, NSA de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A UCPel privilegia o uso das tecnologias de informação e comunicação, as quais são adotadas no processo de ensino-aprendizagem, e permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso. Promove a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, para o desenvolvimento das atividades complementares gerais, na modalidade à distância ou semipresencial, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Seguindo dispositivos institucionais, a verificação do aproveitamento de ensino aprendizagem da UCPel, ocorre de maneira processual e diagnóstica, priorizando aspectos qualitativos, mediante utilização de instrumentos e procedimentos diversificados, formais e alternativos: avaliações presenciais, atividades individuais, atividades em grupo, seminários, execução e socialização dos resultados de projetos de pesquisa e extensão. Conforme comprovação através documentação e entrevista in loco com docentes e discentes, o sistema de avaliação está conforme a concepção de ensino-aprendizagem e formação delineada no PPC, p. 40-43, com potencial para elevar o nível de autonomia de forma contínua dos estudantes em relação ao processo de produção de seu conhecimento, com adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme Relatórios apresentados constatou-se que, a IES adequa o número de vagas previstas e implantadas para o curso, fundamentando suas ações em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,56

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 6(seis) docentes do curso e entre eles está o coordenador que atua em tempo parcial com 20 horas no curso, juntamente com mais três docentes com tempo integral e dois docente com regime parcial. Cinco docentes membros possuem titulação "stricto sensu" 83,33% e um Lato sensu 16,66%. Em entrevistas com o NDE constatou-se que todos os membros participaram da atualização do PPC e que participam efetivamente da sua consolidação. Percebeu-se também a preocupação dos membros em relação às DCNs do curso e, principalmente, às demandas exigidas no contexto profissional no tocante ao perfil do egresso. Foi observado ainda a preocupação com o sistema de ensino-aprendizagem no que diz respeito ao perfil do egresso e, com esse objetivo, que devem sempre estar adequando ao PPC. O curso se preocupa em não trocar os membros do NDE, para que possam dar continuidade às discussões e análise do PPC dentro do que foi proposto no novo projeto

Análise preliminar

pedagógico de 2018. Na entrevista ficou evidente essa ideia de permanência de todos como membros do NDE tanto quanto possível, por acreditarem na vantagem de manter a mesma composição por longo período, e se precisar fazer uma troca que nunca seja de todos ao mesmo tempo, de modo que no mínimo 50% permaneça sempre de um ato regulatório até o seguinte.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, NSA de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas com o corpo docente e discente, o coordenador de curso e através de documentação analisada, verificou-se que a atuação do coordenador atende integralmente a necessidades do curso tanto em relação a sua gestão quanto a sua relação com os discentes e docentes. O coordenador dedica 12 horas na coordenação do curso. Ele coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino e extensão, atende as diretrizes da universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. Participa com planos de ações no colegiado e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pode ser verificado. O coordenador participa do NDE e também no acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. O coordenador se preocupa com a melhoria constante do curso, que esta pautada também na sua coordenação em relação ao corpo docente e sua potencialidade, isso pode ser constatado em entrevista como os docentes e nos relatórios de acompanhamento individual dos docentes e relatórios de gestão apresentados.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: Em entrevista com os discentes e o coordenador do curso de Teologia e através de documentação, foi evidenciado que a atuação do coordenador atende integralmente as necessidades do curso, tanto em relação a sua gestão, quanto a sua relação com os discentes e docentes. O coordenador tem o regime de trabalho de tempo parcial de 20 horas semanais, e utiliza na coordenação 12 horas. Ele coordena as ações necessárias à geração, à manutenção, e à promoção das atividades de ensino e extensão, atende as diretrizes da universidade e responde pela qualidade e resultados alcançados e todas suas ações e desempenho são pautadas por indicadores que ficam disponíveis a todos. Participa com planos de ações no colegiado e todos esses planos são documentados e compartilhados, conforme pode ser verificado. O coordenador participa do NDE e também no acompanhamento e controle do PPC e sua efetiva consolidação. A preocupação do coordenador com a melhoria constante do curso esta pautada também na sua coordenação em relação ao corpo docente e sua potencialidade, isso pode ser constatado em entrevista como os docentes e em relatório apresentados.

2.5. Corpo docente: titulação. 4

Justificativa para conceito 4: Após análise de documentos, relatórios e entrevistas, foi evidenciado que, o corpo docente verifica os conteúdos das unidades de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento crítico através de literatura atualizada e principalmente proporcionando um direcionamento para pesquisa de ponta na área da Teologia, como aconselhamento pastoral, Cristologia, Saúde e Espiritualidade, entre outros, além de interagir os conteúdos curriculares com o perfil do egresso expondo a importância

Análise preliminar

destes componentes curriculares para atuação profissional e acadêmica dos discentes. A formação de grupos de estudo pode ser constatado também na prática e principalmente sua publicação após sua conclusão, na revista LOGOI -Revista Interdisciplinar de Filosofia, Teologia e Educação. Não foi constatado porém que, corpo docente incentive a prática de produção científica desde os primeiros semestres do curso, como pode ser evidenciado em entrevista com os discentes e docentes.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso, na sua maioria, faz parte do quadro de profissionais da IES a mais de 04 anos, sendo 27,8% dos docentes de tempo integral e 44,4% de tempo parcial e 27,8% Horistas. Foi verificado através da documentação que o corpo docente atende integralmente e além das necessidades e demandas do curso, tanto em relação ao atendimento aos discentes quanto a dedicação nas práticas pedagógicas, como participação no colegiado do curso, no planejamento e nas avaliações de ensino e aprendizagem. Foi analisado através de relatórios e farta documentação apresentada a comissão, que existe o acompanhamento individual das atividades dos docentes, que descreve minuciosamente, todas as atividades no curso e na IES. Foi evidenciado que o resultado deste relatório de acompanhamento dos docentes, é utilizado no planejamento e gestão, buscando sempre a melhoria de forma contínua e eficaz em prol do desenvolvimento do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Em entrevistas e análise documental, foi verificado que o corpo docente é composto por 18 (dezoito) professores, sendo que mais de 72% do corpo docente tem mais de 2 anos de experiência no mundo laboral, que permite ao docente exemplificar e contextualizar as unidades curriculares com a prática e seus problemas, assim facilitando o entendimento e fazendo a correlação da teoria contida nas unidades curriculares com o fazer profissional do teólogo, conforme pode ser comprovado em entrevistas com os docentes e discentes, assim ele analisa o PPC, observando as competências previstas sempre considerando o conteúdo das unidades curriculares com a profissão de teólogo e o perfil do egresso definido no PPC. O corpo docente com experiência profissional comprovada, consegue estar sempre atualizando os conteúdos das unidades curriculares com a prática profissional e construindo a compreensão do uso da interdisciplinaridade no próprio contexto laboral.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Ao examinar a documentação profissional do corpo docente foi evidenciado que, o corpo docente é composto por 88% de professores com titulação no stricto sensu e que na sua maioria o corpo docente possui larga experiência docente no ensino superior. A composição do quadro docente é proveniente de profissionais com experiência na própria IES e em outras IES da região. Percebe-se, portanto, que na sua maioria os professores atuam na docência superior, seja na graduação ou pós-graduação. Esse tempo de dedicação permitiu o desenvolvimento e qualificação de suas práticas docentes, contribuindo para sua experiência no processo formativo discente. Essa experiência no ensino superior permite identificar quase todas

Análise preliminar

as dificuldades dos discentes e assim poder elaborar atividades específicas para a aprendizagem dos discentes com dificuldade. Foi evidenciado que houve avaliações diagnosticas , formativas e somativas, para redefinição da prática docente no período.Foi evidenciado também, que o corpo docente exerce uma liderança e sua produção é reconhecida pela Universidade como um todo.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:Através de documentação e de atas, e entrevistas com o corpo docente, foi constatado que, o colegiado do curso está institucionalizado é constituído por todos os professores do curso e possui representação de todos os segmentos envolvidos. Funciona periodicamente em datas agendadas e determinadas, duas vezes por semestre, conforme regimento e quantas mais forem necessárias. Suas reuniões são formalizadas e registradas e suas resoluções e determinações são efetivamente postas em prática, possuindo um acompanhamento do fluxo para o encaminhamento das decisões em sistema informatizado. Não foi evidenciado que o colegiado realize avaliações periódicas de seu desempenho e funcionamento fazendo assim uma análise de suas ações.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme análise documental foi constatado que mais de 50% dos docentes possuem, mais de 09 produções nos últimos 03 anos

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,75

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4

Justificativa para conceito 4:A sala dos professores de tempo integral atende perfeitamente aos docentes e está estruturada em salas individuais, equipadas com 3 computadores, geladeira, cafeteira e telefone (uma linha externa e ramal). O espaço permite o planejamento de trabalhos didatico-pedagogico, privacidade no uso dos recursos disponíveis e todas ações acadêmicas necessárias ao bom desempenho do

Análise preliminar

trabalho docente. O ambiente é climatizado. Os professores podem desenvolver atividades privativas, planejamento didático-pedagógico e atender individualmente os discentes e orientandos em salas anexas com privacidade. Não foi encontrado armários individuais, para a guarda de matérias dos docentes com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A Universidade possui para as atividades acadêmicas-administrativas dos coordenadores de Curso, um espaço de trabalho coletivo. Esse ambiente tem 87,19 m², tem mesas e cadeiras estofadas, em layout de ilhas, com quatorze estações de trabalho que possuem computadores conectados à internet, com acesso a rede wireless, impressoras e ar condicionado. Permite o atendimento individual em salas enfrente a sala da coordenação, com mesa e cadeiras e atendimento em grupos em uma sala maior com mesa grande e 10 cadeiras, com total privacidade. Porém não foi evidenciado uma estrutura tecnológica avançada e diferenciada que possibilite diversas formas de trabalho, com rapidez e eficiência e assim agilizar a gestão.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A sala coletiva dos professores viabiliza os trabalhos acadêmicos e é apropriada para o quantitativo de docentes, possui 112m² de área. A sala possui dois ambientes para atividades: um com recursos tecnológicos e de comunicação, contento 6 computadores e acesso para utilizar mais 12 notebooks, 2 impressoras de grande porte, com mesas e cadeiras para 20 professores. O segundo ambiente separado por biombo de vidro, esta equipado com 4 mesas redondas e 16 cadeiras, 2 sofás e 4 poltronas confortáveis para descanso, uma cozinha americana equipada com geladeira, cafeteira, micro ondas, entre outros utensílios para uso dos professores, além de frutas e outros lanches disponíveis. A sala proporciona conforto e atividades de laser. Tem uma equipe de apoio técnico-administrativo, exclusivo para os docentes, composto por 4 integrantes, dentro da sala com um balcão de atendimento. Um sanitário masculino e um feminino, com 03 box individuais cada um e com acessibilidade. Possui ainda, 167 armários individuais, com chave, para guarda de matérias dos docentes com total segurança.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula do curso são amplas, climatizadas e estão adaptadas com mobiliário em média 62 cadeiras, que atende à quantidade de estudantes matriculados em cada unidade de aprendizagem, de modo a favorecer à necessária comodidade, e atendem às necessidades do curso. As instalações são equipadas com recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica com tecnologias da informação e com recursos que favorecem ensino aprendizagem em diversas formas. Além das salas citadas, o curso utiliza uma sala especial chamada de que possui monitores interativos posicionados ao redor da sala, mesas redondas para 06 alunos cada, promovendo a interação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de modo diferenciado e inovador. Foi verificado em entrevistas com o corpo técnico administrativo, que as salas passam por manutenção preventiva e periódica, com substituição de cadeiras, manutenção nos equipamentos de informática e ar condicionado. Todas as salas utilizadas pelo curso, possuem recursos além dos tecnológicos, como por exemplo recursos didáticos, louça digital, que são comprovadamente de qualidade e exitoso, e que no decorrer dos anos têm provado sua eficiência no processo do ensino-aprendizagem.

Análise preliminar

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: A IES conta com 11 (onze) laboratórios de informática, totalizando 202 computadores e 22 chromebook que ficam à disposição dos alunos, das 8h às 22h00 durante a semana e de acordo com a necessidade abre aos sábados. Os laboratórios atendem as necessidades da instituição e do curso. Em toda a área utilizada pela Universidade há acesso wireless para uso da comunidade acadêmica. Nestes laboratórios, os equipamentos têm acesso à Internet (cabeadas e wi-fi) e são utilizados para atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e os ambientes são climatizados, proporcionando conforto e fluidez no processo ensino aprendizagem. A IES disponibiliza acesso seguro e de alta velocidade para todos os usuários. A Universidade possui ainda convênio com a empresa Microsoft, através do programa (MMDNAA) Microsoft® Developers Network Academic Alliance) que é um programa que possibilita aos docentes e aos alunos dos Cursos o acesso às tecnologias Microsoft® associadas ao desenvolvimento, estas tecnologias com Hardware e software de última geração, possibilitam ao aluno o acompanhamento online de suas notas, situação financeira, dúvidas com professores e principalmente no desenvolvimento de atividades para aprimorar os seus conhecimentos. O sistema de informática da IES passa sistematicamente por avaliação para analisar sua qualidade, adequação e atualização permanente.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Foi evidenciado que o acervo da Biblioteca da IES é formado por: livros, periódicos, base de dados, normas técnicas, artigos, anais, mapas, referências, folhetos, catálogos, objetos, ilustrações, dicionários, enciclopédias, anuários, gravações de vídeo, entre outros. Está disponível nos formatos físico e digital (o digital tem acesso 24 horas, 7 dias por semana). O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo tanto físico quanto o digital, estão registrados em nome da IES, possuindo contrato com a "Minha Biblioteca". O acesso é realizado pelo Sistema de Apoio UCPel (SAPU). O contrato estabelecido entre UCPel e Minha Biblioteca possui acompanhamento e renovação sistemática, proporcionando a oferta ininterrupta via internet. A Universidade possui ainda acesso virtual a periódicos especializados na área de Teologia; tais acessos podem ser efetivados via Portal CAPES ou livre acesso web. A bibliografia básica é adequada e constantemente atualizada e conforme pode ser constatado in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação às unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade pelo NDE, sua quantidade é adequada para o número de vagas autorizadas, conforme consta em ata e no relatório de adequação, disponibilizado para a comissão. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books (nacionais e internacionais) de conteúdo digital de revistas especializadas em Teologia que estão à disposição de todos os estudantes e que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Teologia. Independentemente da localidade em que estejam os usuários da biblioteca podem ter o acervo digital impresso e disponibilizado aos discentes na unidade. O acervo da bibliografia básica é gerenciado de forma que sua atualização e acompanhamento da demanda possibilita a sua renovação através de plano de contingência para garantir o acervo físico e digital, como pode ser observado.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o 5

Análise preliminar

acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 5: Foi evidenciado que o acervo da Biblioteca da IES esta disponível nos formatos físico e digital (o digital tem acesso 24 horas, 7 dias por semana). O acervo físico está devidamente catalogado, tombado e digitalizado. O acervo tanto físico quanto o digital, estão registrados em nome da IES, possuindo contrato com a "Minha Biblioteca" .O acesso é realizado pelo Sistema de Apoio UCPel (SAPU). O contrato estabelecido entre UCPel e Minha Biblioteca possui acompanhamento e renovação sistemática, proporcionando a oferta ininterrupta via internet. A Universidade possui ainda acesso virtual a periódicos especializados na área de Teologia; tais acessos podem ser efetivados via Portal CAPES ou livre acesso web. A bibliografia complementar é adequada e constantemente atualizada e conforme pode ser constatado in loco, ela está de acordo com o que consta no PPC, principalmente em relação as unidades curriculares do curso que foi comprovado sua compatibilidade pelo NDE, sua quantidade é adequada para o número de vagas autorizadas, conforme consta em ata e no relatório de adequação, disponibilizado para a comissão. A biblioteca possibilita também aos usuários a execução das atividades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e, mais especificamente, garante-se o acesso às bases de dados e e-books (nacionais e internacionais) de conteúdo digital de revistas especializadas em Teologia que estão à disposição de todos os estudantes e que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares do curso de Teologia. Independentemente da localidade em que estejam os usuários da biblioteca podem ter o acervo digital impresso e disponibilizado aos discentes na unidade. O acervo da bibliografia básica é gerenciado de forma que sua atualização e acompanhamento da demanda possibilita a sua renovação através de plano de contingencia para garantir o acervo físico e digital, como pode ser observado.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Análise preliminar

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5:Conforme pode ser constatado o Comitê de Ética em pesquisa (CEP) está devidamente homologado pela CONEP, pertence a Universidade Católica de Pelotas ,conforme foi analisado a documentação e esta de acordo com Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Resolução 466/2012. O regimento do Comitê de Ética foi Reeditado pelo Resolução 332 de 16/12/2015.O comitê presta atendimento a outras instituições como por exemplo ao Hospital da Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

Dimensão 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Prof. Maria Efigênia Daltro Coelho

Prof. Ulysses Rezende Neto

Dimensão 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo número 20174957

Código de avaliação 142438

Dimensão 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPel

Rua Félix da Cunha,412 - Centro

Pelotas-RS

CEP.: 96010-000

Dimensão 4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorização do curso de Teologia aprovado por meio Resolução/Ata 29/1987- Conselho Superior/UCPel de 10/11/1987.

Dimensão 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso - Teologia

Grau - Bacharelado

Modalidade - Presencial

Numero de vagas – 30

Dimensão 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Análise preliminar

Durante a visita de avaliação in loco foram consultados os seguintes documentos:

Plano de Desenvolvimento Institucional da IES - PDI validade 2018-2022

Projeto Pedagógico do Curso de Teologia- PPC 2018

Pasta da mantenedora: contrato social e alterações, registro do imóvel, matrícula do imóvel, planta baixa, alvará, auto de vistoria do corpo de bombeiros, certidões negativas de débitos, Código de Ética;

Relação Alunos Bolsistas Pesquisa/Extensão da IES;

Atas, registros, resoluções e normas aprovadas pelos colegiados superiores e de curso, em que conste alguma referência à organização e funcionamento do curso em processo de avaliação;

CPA: Regulamentos,atas, relatório de autoavaliação integral (2017), relatório de autoavaliação parcial (2016), relatório de autoavaliação integral (2015);

Regulamentos, relatórios e Atas do Núcleo Estruturante Docente (NDE);

Estatuto da IES;

Regulamentos internos da IES e do Curso de Teologia;

Regulamentos, projetos e relatórios de controle e acompanhamento de políticas institucionais de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no âmbito do curso;

Regulamentos, projetos e relatórios de controle e acompanhamento de estágios, atividades complementares e TCC do curso;

Regulamento das Atividades Complementares Gerais e Especificas, com carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento;

Manual para Realização de Trabalhos Acadêmicos e de Cursos de Graduação;

Planos e relatórios de trabalho da coordenação do curso;

Contrato de Licença Temporária de Base de Dados;

Plano de Atualização e Manutenção do Acervo da Biblioteca;

Regulamento de Monitoria;

Relatórios dos Serviços de Apoio Psicológico e Psicopedagógico ao Discente;

Portarias internas;

Atos regulatórios;

Regulamento da Ouvidoria;

Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos de Informática e Software;

Termos de convênio de estágio curricular supervisionado;

Currículos e comprovantes de vínculo empregatício, regime de trabalho, experiência profissional e produção científica do corpo docente e do coordenador do curso;

Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica;

Relatório de Acompanhamento dos Egressos;

Relatório de Estágio;

Relatório projeção de Vagas;

Projetos de extensão;

Relatórios de extensão;

Calendário Acadêmico;

Relatório de Classificação Docente;

Atas de grupo de estudos;

Planos de Ensino;

Plano de Carreira Docente;Plano de Carreira Técnico-Administrativo;

Plano de Capacitação Docente;

Programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares, e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios;

Manual do Aluno;

Relatório de Adequação Docente;

Análise preliminar

Plano de Contingência da Biblioteca;

Descrição dos laboratórios de informática, contendo: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares;

Relação dos periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, nas áreas do curso em processo de avaliação, disponíveis na biblioteca.

Dimensão 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A Universidade Católica de Pelotas buscou manter as condições necessárias para que a avaliação in loco ocorresse conforme a agenda de trabalho, disponibilizando espaço próprio para esta comissão contando com computadores, material administrativo, telefone e toda a documentação necessária para a concretização da avaliação. Além disso, providenciou condições para que a comunidade acadêmica se fizesse presente nas reuniões. A seguir, apresentamos uma breve análise qualitativa sobre as dimensões.

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: O curso de Teologia está bem estruturado dentro do que determina as DCNs, quanto aos quatro eixos e apresenta um currículo produtivo, inovador e facilitador, focado na graduação de bacharelado em Teologia a partir de uma concepção de formação fundamentada na articulação teoria-prática, flexibilidade e interdisciplinaridade. O currículo é organizado com integração entre conteúdos e atividades, agrupando disciplinas em concordância pedagógica e prática com as diretrizes específicas da ciência teológica. Esta dimensão foi avaliada a partir do PPC apensado ao sistema e-mec, reuniões e documentos complementares disponibilizados pela coordenação do curso. Dessa forma, foi possível avaliar a organização do curso de Teologia da UCPel por meio de evidências que levaram aos conceitos atribuídos.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL: Os recursos humanos, compostos pela coordenação do curso e corpo docente, demonstram alto nível de qualificação acadêmico-profissional e engajamento na formação de qualidade dos futuros teólogos, com o apoio de um NDE atuante e eficiente em sua tarefa de dar suporte ao desenvolvimento do curso. Para esta avaliação, a comissão teve acesso aos currículos lattes e contratos de trabalho, bem como à documentação complementar necessária para o entendimento dos processos de trabalho utilizados na IES. As reuniões com os diferentes segmentos também se mostraram em importantes momentos de coleta de evidências, possibilitando a construção dos conceitos atribuídos para esta dimensão.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA: A comissão de avaliação in loco realizou visita guiada às instalações da IES, em especial aquelas concernentes ao curso de Teologia, onde foi possível verificar as condições de oferta do curso. O curso de Teologia conta com ótimas instalações físicas e tecnológicas adequadas ao seu pleno funcionamento, com acesso a espaços e equipamentos que favorecem a prestação de um serviço de qualidade e, por conseguinte, a aprendizagem dos estudantes. A IES possui uma ótima infraestrutura que colabora para o bom desempenho do curso, conforme expresso nos conceitos atribuídos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão avaliadora, formada pela Prof^ª Maria Efigênia Daltro Coelho (Coordenadora) e pelo prof^º Ulysses Rezende Neto (Membro da Comissão), foi designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES / INEP de 25 de setembro de 2018, ato regulatório de Reconhecimento de Curso de Teologia, Presencial, da Universidade Católica de Pelotas - UCPEL, localizada à Rua

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Félix da Cunha , nº 412 - Centro - Pelotas - RS. A Comissão iniciou as atividades realizando reunião com os gestores da IES em que foram apresentadas as finalidades e objetivos do processo de avaliação e, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas. Logo a seguir, a Comissão se reuniu com a Coordenação do Curso, realizou visitas às dependências da IES, como biblioteca, laboratórios, salas de aula, sala da coordenação, salas dos professores, dentre outras. Foram realizadas reuniões com o NDE, com a CPA, docentes e discentes. A agenda proposta foi cumprida integralmente. O trabalho ocorreu em um clima de cordialidade, respeito e cidadania pelas partes. Após análise criteriosa das dimensões avaliadas a partir da documentação postada no e-MEC, e documentação apresentada in loco, reuniões e observância dos requisitos legais, foram atribuídos os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica do Curso =4,86

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial = 4,56

Dimensão 3 - Infraestrutura = 4,75

Considerando a avaliação realizada e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e, neste instrumento de avaliação, o Curso de Teologia da Universidade Católica de Pelotas - UCPEL , apresenta um perfil de qualidade compatível com conceito final 5.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,71

CONCEITO FINAL FAIXA

5